

## **O CADERNO “TURBINE O SEU CONHECIMENTO” E A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Danila Vieira de Melo - PPGE/UFPE (danilamelo@hotmail.com)

Rubia Cavalcante Vicente Magnata - PPGE/UFPE (rubia.cv@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A avaliação da aprendizagem está presente no cotidiano da escola e a mesma ocorre de forma complexa, já que as suas funções, as suas finalidades e os seus instrumentos podem abarcar diversos sentidos. Ela está associada ao processo de ensino e aprendizagem e revela muito sobre a relação entre professor e aluno, a concepção de educação, o perfil da escola, dentre outros aspectos.

Antes de pensarmos nos processos avaliativos ou colocá-los de fato em prática, faz-se necessário realizar alguns questionamentos que contribuirão para se estabelecer o(s) objetivo(s), a(s) função(ões) e o(s) instrumento(s) de avaliação, sendo eles: O que avaliar? Quem avaliar? Como avaliar? Tais questionamentos são fundamentais e auxiliam o processo avaliativo. De acordo com Varjal (2018), a avaliação da aprendizagem está relacionada com a formação do estudante e isso pode repercutir na vida, na identidade ou durante a trajetória dele. Nesse sentido, a avaliação não está restrita à escola, mas suas repercussões ultrapassam os muros da escola.

Sabemos que a educação, em especial a pública, é marcada corriqueiramente por desafios, mas podemos dizer que o ano de 2020 foi bastante peculiar devido a pandemia da COVID-19. Diante deste cenário, as redes de ensino se viram obrigadas a repensar o processo de ensino, aprendizagem e avaliativo dos estudantes.

Buscaremos aqui trazer reflexões e apresentar a alternativa implementada pela Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes para suprir a suspensão das aulas da Rede Municipal de Ensino no ano de 2020, bem como levantar questionamentos a respeito da avaliação, ou ausência dela, no processo formativo e na aprendizagem dos estudantes. Nessa linha de pensamento, este estudo, em andamento, tem como objetivo refletir a respeito da alternativa implementada pela Rede Municipal de Ensino do Município do Jaboatão dos Guararapes, buscando estabelecer uma relação com a avaliação da aprendizagem em tempos de pandemia. Apoiadas na pesquisa documental, nos respaldamos em fontes oficiais publicadas em sites de domínio da Prefeitura estudada, já que esse tipo de pesquisa nos permite ter acesso a documentos diversificados e ricos em dados (GIL, 2002). Diante disso, acreditamos na

relevância de se pensar os processos avaliativos, se de fato estão sendo colocados em prática, e a sua contribuição para a discussão sobre a educação em tempos de pandemia.

## **DESENVOLVIMENTO**

Em 12 de março de 2020 foram confirmados os primeiros casos de COVID-19 em Pernambuco. No dia 16 de março de 2020, a Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes publicou no Diário Oficial o decreto nº 24 que declarou situação de emergência, e suspendeu as aulas a partir do dia 18 de março de 2020 (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020a).

Sendo assim, as aulas presenciais nas escolas do Município aconteceram até o dia 17 de março de 2020 (totalizando 24 dias letivos). Desde então, um grande desafio se apresentava para os profissionais de educação: Quais as alternativas utilizadas para “garantir” as aprendizagens dos estudantes? Que instrumentos avaliativos seriam utilizados para o acompanhamento dos estudantes? Ou, esses estudantes seriam avaliados? Se sim, como?

Nesse contexto, a Secretaria de Educação do Município, em maio de 2020, passou a distribuir, junto com o kit merenda, o primeiro caderno de atividades de nome “Turbine o seu Conhecimento”<sup>38</sup>.

Em 14 de novembro de 2020 foi publicada a Instrução Normativa (IN) da Secretaria Municipal de Educação nº 01/2020, permitindo, de forma excepcional, a realização de Atividades Extraescolares (AEs), no período de suspensão das aulas, para todas etapas e modalidades de ensino, a fim de cumprir o calendário letivo de 2020 (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020b).

O objetivo das AEs (de acordo com o artigo 3 da IN) seria manter uma rotina de estudos e o vínculo do estudante com a unidade de ensino o qual estava matriculado, permitindo a continuidade da aprendizagem (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020b). Para garantir a igualdade entre os estudantes, as AEs não poderiam ser realizadas por meio de recursos tecnológicos.

De acordo com o artigo 4 da IN, as AEs seriam realizadas por meio do caderno “Turbine o seu Conhecimento”, garantindo a carga horária mínima de horas letivas para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos. Sobre a avaliação, tratada no artigo 8, seria diagnóstica (processual e formativa), mas sem atribuição de notas aos

---

<sup>38</sup> Disponível em: <https://jaboatao.pe.gov.br/jaboatao-inicia-terceira-fase-da-entrega-de-kits-de-alimentos-aos-65-mil-alunos-da-rede-municipal-de-ensino/>. Acessado em 18 de mar.de 2021.

estudantes, sendo estes aprovados automaticamente (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2020b).

Embora haja a preocupação da Prefeitura em manter essa relação dos estudantes com a escola, nos perguntamos: Qual seria a função dos cadernos se não houve a presença dos professores desses estudantes para orientar e acompanhar a realização das atividades?

De acordo com Sant'Anna (2014) ao avaliar as aprendizagens é preciso ter em vista o seu desenvolvimento integral, comparar os seus resultados iniciais e os finais que foram alcançados no processo, sempre observando o desenvolvimento do estudante, a fim de saber o que ele alcançou e a partir disso projetar um trabalho futuro. A avaliação, que chamamos de formativa, sempre será interessada no processo e nas especificidades de cada estudante. Hoffmann (2008) colabora nessa reflexão quando aponta as peculiaridades e a importância do professor no processo de aprendizagem do aluno e também sobre a peculiaridade desses estudantes, atentando que as estratégias de aprendizagens ocorrem de diversas maneiras

Diante da conjuntura no Município, será que de fato a alternativa adotada contribuiu para o processo formativo dos estudantes? Também sabemos que o processo de ensino e aprendizagem, o currículo e a avaliação devem estar interligados, mas isso não será possível enquanto as aulas permanecerem suspensas. Diante disso, nos questionamos: Como os professores poderiam acompanhar e avaliar as aprendizagens dos estudantes nesse período?

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do contexto apresentado, deixamos aqui questionamentos sobre os desafios em avaliar a aprendizagem de estudantes diante da alternativa adotada pela Rede Municipal de Ensino em tempos de pandemia. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, nosso próximo passo almeja aprofundar outros aspectos envolvendo as experiências dos profissionais de educação da Rede com esses cadernos, bem como identificar como estas atividades têm contribuído, ou não, para o processo avaliativo.

Compreendemos que o caderno "Turbine o seu conhecimento" não consegue atender as aprendizagens e especificidades dos estudantes, uma vez que devido a pandemia e ao pouco tempo de aulas presenciais, acreditamos que não foi possível um conhecimento aprofundado sobre os estudantes, principalmente os alunos novatos. Embora haja a orientação de uma avaliação diagnóstica no início do ano letivo, a mesma, se foi realizada pelos professores, ainda assim não forneceria elementos suficientes para o acompanhamento e desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes. E, ainda que os professores tenham ficado

com a tarefa de elaborar as questões para a confecção dos cadernos para suas turmas, não seria possível considerar a individualidade e a realidade de cada estudante.

Percebe-se que no decorrer desse estudo levantamos questionamentos a respeito da realidade municipal, e estes são acompanhados por preocupações com o processo formativo desses estudantes. O ano letivo de 2021 iniciou, mas as aulas na Rede de Ensino ainda continuam suspensas e, talvez, o desafio para esse ano ainda seja maior, já que esse ano não foi possível nem fazer uma diagnose da turma.

## **REFERÊNCIAS**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover**: as setas do caminho. Mediação, 10 ed., Porto Alegre, 2008.

JABOATÃO DOS GUARARAPES. **Decreto 24 de 16 de março de 2020**. Jaboaão dos Guararapes, 2020a. Disponível em: <https://diariooficial.jaboatao.pe.gov.br/17-de-marco-de-2020-xxx-no-051-jaboatao-dos-guararapes/>. Acesso em: 18 de mar. 2021.

JABOATÃO DOS GUARARAPES. **Instrução Normativa/SNE nº01/2020**. Jaboaão dos Guararapes, 2020b. Disponível em: [https://sgi.jaboatao.pe.gov.br/attachments/0//INSTRU\\_\\_O\\_NORMATIVA\\_\\_N%C2%BA\\_01-2020\\_202012151512581279770.pdf](https://sgi.jaboatao.pe.gov.br/attachments/0//INSTRU__O_NORMATIVA__N%C2%BA_01-2020_202012151512581279770.pdf). Acesso em: 18 de mar. 2021.

SANT'ANNA, I. M.. **Por que avaliar? como avaliar?:** critérios e instrumentos. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VARJAL, E. Avaliação das aprendizagens: uma reflexão sobre a importância da competência técnica dos professores para a prática avaliativa. **Revista FAFIRE**, Recife, v.11, n. 2, p.11-21, jul./dez.2018.